Domingo, 22 de Novembro de 2026

Bolsonaro recua de impeachment e quer campanha ‘fora Lula 2026’ em protestos

MUDANÇA DE ESTRATÉGIA

ISTOÉ

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) convocou nesta segunda-feira, 17, apoiadores a participarem de uma manifestação em março, pedindo “Fora Lula 2026” como uma das principais pautas. O ex-chefe do Executivo foi indiciado pela Polícia Federal por participação numa tentativa de golpe de Estado e deve ser denunciado pela Procuradoria-Geral da República.

Até pouco tempo atrás, entretanto, os bolsonaristas, incluindo um de seus filhos, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), defendiam o pedido de impeachment do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), alegando crime de responsabilidade no pagamento do programa Pé-de-Meia, como a tônica do protesto.

A mudança na pauta reflete o cenário adverso que o ex-presidente atravessa, com a inelegibilidade até 2030, o possível banco dos réus que enfrentará caso o Supremo Tribunal Federal (STF) aceite a denúncia e abra um processo penal, e a falta de uma maioria no Congresso para apoiar um processo de impeachment.

No vídeo publicado nesta segunda-feira nas redes sociais de Bolsonaro e do organizador do ato no Rio de Janeiro, o pastor Silas Malafaia, o ex-presidente afirma que a pauta será: “liberdade de expressão, segurança, custo de vida, ‘Fora Lula 2026’ e ‘anistia já'”.

Bolsonaro pede ainda que os seguidores que participarão das manifestações em outras cidades do País se atentem aos organizadores do evento e à pauta proposta.

A confusão sobre a palavra de ordem começou com uma declaração do próprio ex-presidente neste sábado, 15, quando mencionou a expressão “impeachment” ao falar de “questões nacionais” previstas para o ato durante entrevista ao canal Brasil Talking News.

Também no sábado, o chefe do Departamento de Eficiência Governamental dos Estados Unidos e dono do X, Elon Musk, compartilhou uma publicação que menciona uma “onda nacional de protestos” em mais de 120 cidades brasileiras no dia 16 de março. O bilionário, que já se envolveu em entrevero com o ministro do STF Alexandre de Moraes e negou cumprir decisões da Justiça brasileira, escreveu somente a expressão “wow” na publicação.

A postagem, foi compartilhada pelos filhos do ex-presidente, senador Flávio e deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Nesta segunda, Eduardo repostou o vídeo do pai, afirmando que “anistia é a pauta principal”. “O Congresso precisa acabar com essa injustiça imediatamente!”, escreveu.